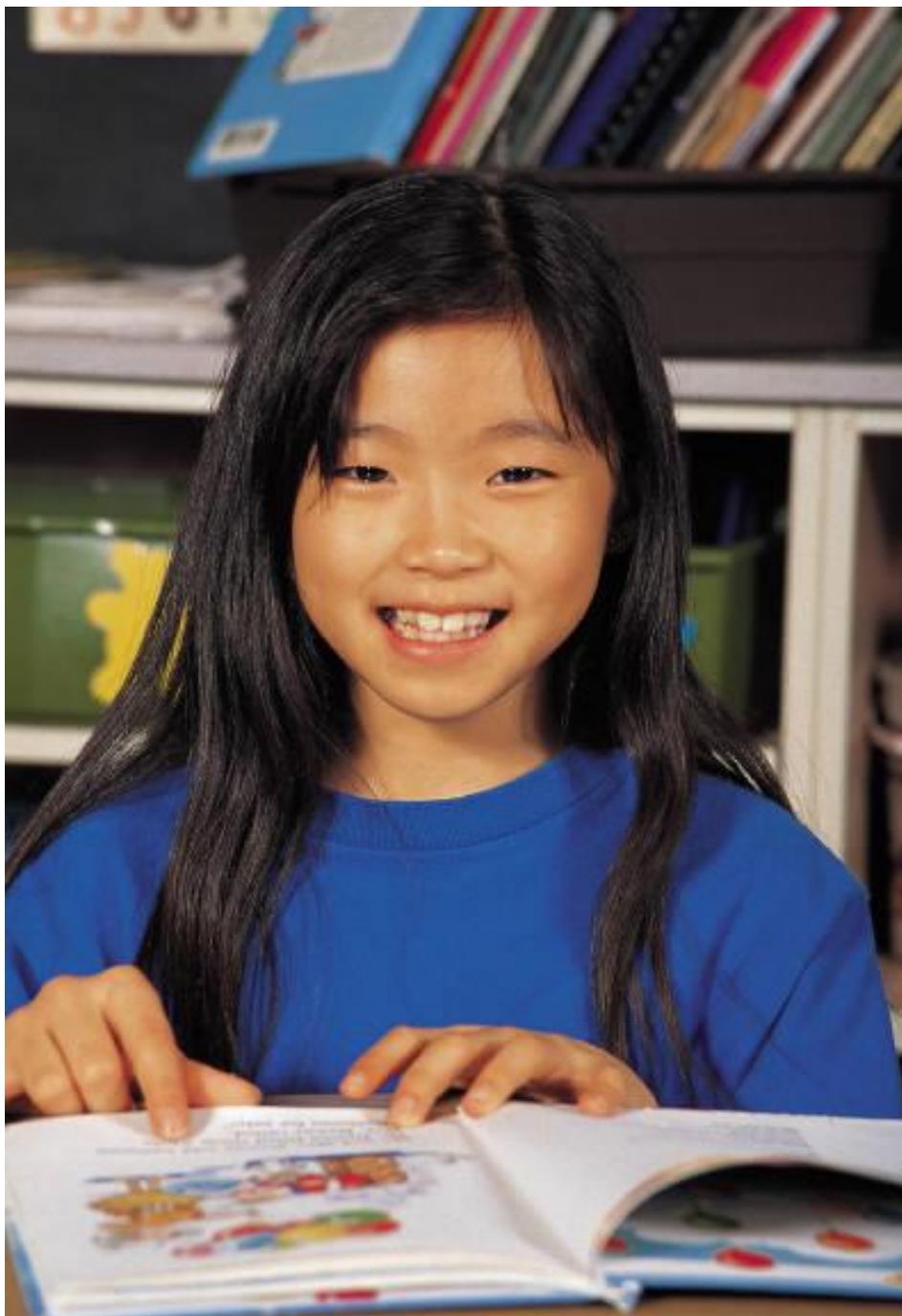


REVISTA IDEAS



**MINISTERIOS DA CRIANÇA
DIVISÃO SUL-AMERICANA DA IASD
Abril-Junho 2006**

Idéias

É um Boletim auxiliar publicado pelo Departamento dos Ministérios da Criança da DSA para ajudar a todas as pessoas que trabalham com este ministério, provendo-lhes afirmação, artigos pertinentes e informativos, idéias para programas, trabalhos manuais, etc. e responder a perguntas, de acordo com a perspectiva cristã dos Adventistas do Sétimo Dia.

Os artigos são traduzidos da Revista "Kids' Ministry Ideas". Publicação Oficial da Associação Adventista dos Ministérios da Criança.

Este material deve ser distribuído com todas as diretoras, coordenadoras e pessoal que trabalha com os Ministérios da Criança das Uniões, Associações/Missões e Igrejas em geral.

✉ Perguntas? Comentários?

Sugestões? Escreva para:

Ministérios da Criança.
Caixa Postal, 02600
CEP 70279-970
Brasília DF, Brasil

Conteúdo

- ★ Perguntas a serem consideradas.
- ★ Como as Crianças Aprendem a Dizimar.
- ★ Festival da Gratidão.
- ★ Um Impulso para sua Imaginação.
- ★ Juntos Podemos Crescer
- ★ Diálogo com Pré-Escolares.
- ★ Parceria Poderosa.
- ★ Formas de Promover a Discussão.
- ★ O Valor dos Centavos.
- ★ Alegre o Dia de Alguém.
- ★ Leitura da Bíblia.
- ★ Trabalhos Manuais.

PERGUNTAS A SEREM CONSIDERADAS

Ginger Mostert

Toda a terra ao meu redor parece quente e seca devido a um longo verão. Não obstante, enquanto lhes escrevo, sou transportada para minha estação favorita do ano ... a gloriosa primavera. É tempo de ventos leves e de chuvas. Um tempo quando com renovado esforço me encontro alegremente limpando e reorganizando.

Subitamente, tudo o que posso ver e sentir ao redor renasce e cresce. As cores se acentuam enquanto que os aromas divinos me inebriam. O relógio interno dos animais, dos insetos e das aves tiram-nos de seus esconderijos. Louvo o Senhor pelos dias um pouco mais longos e quentes. Todo o quadro me leva a fazer perguntas difíceis a mim mesma e a você.

QUEM SENTIRIA A DIFERENÇA SE ...

- Eu passasse mais tempo em oração a cada dia?
- Eu conhecesse melhor os pais das crianças a quem eu sirvo?
- Eu desse mais atenção ao viver saudável?

POSSO FAZER MAIS PELAS CRIANÇAS A QUEM LIDERO?

- O que aconteceria se cada criança fizesse amizade com um adulto?
- Estou ensinando as crianças a observarem os milagres e, a cada semana, estou discutindo o impacto que esses milagres exercem em nossa vida?
- Como posso exemplificar e ensinar bons modos e verdadeiro encorajamento entre as crianças?

COMO TENHO AGIDO COM AS CRIANÇAS?

- Rio com frequência?
- Tenho o cuidado de chamar cada criança pelo nome?
- Quando as crianças lembrarem de minha sala de aula, irão recordá-la como um lugar alegre ou triste, e a mim como na maioria das vezes sendo paciente ou mal-humorada?

QUE LUGAR AS ESCRITURAS OCUPAM EM MEU PROGRAMA?

- Costumo mencionar versos bíblicos para inspirar ou apenas para advertir?
- Com que frequência as crianças em nossa divisão lêem em voz alta suas Bíblias (ou as Bíblias que tenho à disposição na sala)?
- Levo-as a terem o desejo de repetirem e de partilharem o verso áureo?

Você visualizou o quadro. Estamos mudando – crescendo – tornando-nos mais semelhantes a Cristo. Estamos mais perto do céu hoje do que ontem. Amanhã, estaremos mais próximos ainda. Aproveitemos o melhor de cada momento!

“COMO AS CRIANÇAS APRENDEM A DIZIMAR”

Patty Mostert Marsh

-- Mamãe, você pode me ajudar a calcular meu dízimo e ofertas? – a Laura, 7 anos, gritou do quarto ao lado. -- Claro, querida. Vamos fazer o cálculo, agora.

Os presentes de aniversário, trabalhos extras e uma campanha de vendas haviam aumentado os ganhos financeiros da Laura no mês – R\$ 30,00. Um valor que ela nunca havia recebido. Com tal soma, a Laura necessitava assegurar-se de que iria lidar com esse dinheiro como um gerente financeiro. Ao se assentarem à mesa, a Laura disse:

-- Meu dízimo será R\$ 3,00, mamãe, mas como você e o papai calculam suas ofertas?

-- Vejamos – a mamãe fez uma pausa para pensar. – Visto que contribuímos para ajudar nas despesas da igreja, para o orçamento da associação e para o orçamento mundial, no mínimo, damos outros dez por cento, o que seriam mais R\$ 3,00.

-- Mas mamãe – a Laura murmurou – isto é muito dinheiro!

ABRIR AS COMPORTAS

-- Eu sei, Laura. Você quer saber o que o papai e eu descobrimos? Sem falhar, nosso dinheiro realiza muito mais quando somos generosos em nossas ofertas. Descobrimos uma promessa especial em Malaquias 3:10. Talvez você se lembre, Laura, de que Malaquias está falando no verso 8 a respeito dos israelitas que estavam roubando a Deus por não devolverem seus dízimos e ofertas. Leiamos o verso 10 na Nova Versão Internacional: “‘Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova’ diz o Senhor dos Exércios, ‘e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las’”.

-- Isto, Laura, é totalmente verdade. Com a bênção de Deus os R\$ 24,00 que lhe restarem farão muito mais do que os R\$ 30,00 que você recebeu.

Diante da explicação, a Laura cuidadosamente preencheu os dados no envelope de dízimos e ofertas. No sábado, de manhã, ela alegremente colocou seu envelope de dízimos no recipiente para as ofertas. Quão feliz estava por ser sócia de Deus! Será que os restantes R\$ 24,00 seriam abençoados? Será que veria alguma diferença nos preços quando fosse gastar seu dinheiro? Sem dúvida as respostas a essas perguntas seriam “sim”, mas como poderia ter certeza?

A Laura não precisou esperar muito tempo. No domingo, à tarde, enquanto visitavam a loja do museu, ela e sua irmã, Diana, viram algumas bonecas artesanais que iriam completar muito bem sua coleção de bonecas.

Quando o vendedor lhes disse que as bonecas custavam apenas R\$ 5,00, a Diana, deu um sorriso e disse: -- Bem, elas custam muito mais do que poderíamos pagar.

Na verdade, o preço fornecido era o dobro do que de fato valiam as bonecas. Pouco tempo depois, a gerente da loja veio até elas e propôs: -- Meninas, o que vocês acham de pagar duas bonecas por R\$ 5,00?

A Laura não se podia conter de tanta alegria: - Mamãe – ela cochichou vibrando – R\$ 2,50 de meu dízimo e ofertas já foram devolvidos. Você viu, mamãe?

UMA DECISÃO DIFÍCIL

Na segunda-feira a Laura e sua mãe estavam em uma loja de música. A Diana tocava flauta, então um livro com partituras parecia ser um bom investimento para presentê-la com o seu dinheiro que a Laura ganhara. Que decisão difícil! Os livros tinham os mais variados preços, estilos. -- Hmmm, mamãe, qual deles devo comprar?

Um vendedor muito gentil e atencioso que ouviu a pergunta da Laura se prontificou a ajudar:

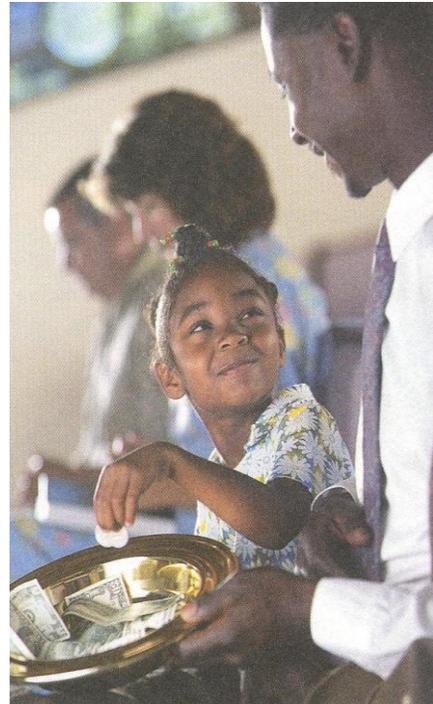
-- Posso fazer uma sugestão? Se vocês desejam um bom livro de partituras com ótima qualidade, semelhante a esses que vocês estão olhando, sugiro este que está em oferta hoje. Vocês irão economizar R\$ 3,50.

-- Isso é realmente maravilhoso – a Laura respondeu. – Vou levá-lo, por favor – virando-se para sua mãe, cochichou exuberante – Não é maravilhoso, mamãe? Já são quase os R\$ 6,00! – ela se equivocara na soma. -- Não – a mãe respondeu – você já completou os seis reais – e deu um abraço na Laura. A Laura saiu feliz da loja com o livro de partituras em uma sacola, enquanto sua mãe orava silenciosamente: *Obrigada, Senhor, por novamente abrires as comportas.*

RESUMINDO

“Esse sistema [o dízimo] foi uma bênção ao povo judeu, do contrário o Senhor não lho haveria dado. Assim será igualmente uma bênção aos que o observarem até ao fim do tempo” – *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 67.

Laura Marsh Pascoe cresceu e se casou. Agora ela tem a alegria de ensinar a sua própria filha, Savannah, a confiar em Deus em cada aspecto de sua vida. **Patty Mostert Marsh** continua escrevendo e partilhando a bondade de Deus em Fihersville, Virgínia. Reimpresso da revista *Celebration*. [Extraído de *Kid's Ministry Ideas*, abril – junho de 2006, pp. 6 – 7.]



FESTIVAL DA GRATIDÃO

Pamela J. Juhn



O rostinho das meninas se voltavam para mim – alguns muito alegres, outros sombrios, mas todas vestidas para a Escola Sabatina, em tons pastéis e sapatos muito limpos. Os meninos vestidos com sua melhor roupa, olhavam inquietantes em seu raro esplendor. Era o momento de dar graças e tínhamos o festival da gratidão...

Curvamos nossa cabeça. “Agradecemos, Jesus, pelos amigos que vieram celebrar Tua vida”, eu comecei. Então cada criança proferiu a sentença seguinte. “Obrigado, Jesus, por minha família”, o Carlos orou. “Obrigada, Jesus, pela igreja e pelos amigos”, a Débora prosseguiu.

“Obrigada, Jesus, pelo meu cachorrinho” a Natally orou. Uma a uma as crianças apresentaram seu motivo de gratidão a Jesus. Então, o último agradecimento foi feito por mim que disse: “Agradecemos, Jesus por haveres dado a Tua vida por nós, e pela alegria de sabermos que o Senhor vive!”

SUBITAMENTE ME VEIO A COMPREENSÃO!

Foi então que percebi o que Deus estava fazendo em nossa classe. Ninguém fez qualquer ruído – nem mesmo o Timóteo, que momentos antes estavam desatentamente fazendo o som de um carro imaginário no último assento. A doce presença de Jesus havia tocado cada criança. Algumas tinham seus olhos fechados. Outras estavam com a cabeça curvada. Ainda outros estavam olhando para cima, para o rosto de Jesus.

FORMAS DE INCENTIVAR A GRATIDÃO NAS CRIANÇAS

- 1. Faça pratos de gratidão para as crianças cujo aprendizado é visual.** Grampei figuras retiradas de revistas em um prato descartável de sobremesa. As figuras devem representar motivos para sermos agradecidos – frutas, mãe, pai, igreja, bicicleta, animais de estimação, etc. (Ou permita que as crianças desenhem e cole no prato o motivo pelo qual desejam agradecer.) Entregue um prato a cada criança durante a oração. Quando você disser: “Agradecemos, Jesus, pelo/a ...” a criança, uma de cada vez, ou coletivamente, menciona o item que se encontra no prato.
- 2. Ensine os estudantes a usarem a Palavra de Deus nos momentos de louvor.** O Salmo 118:28 (NVI) diz: “Tu és o meu Deus; graças te darei! Ó meu Deus, eu te exalta-

rei”. Este é um verso repleto de gratidão a Deus. Se as crianças o aprenderem agora, ele permanecerá em sua memória pelo resto da vida, incentivando-as a sempre serem gratas. Use o verso no início de seus momentos de louvor, permitindo às crianças repetirem-no com você; ou escolha uma criança a cada semana para conduzir o louvor, orando o verso de gratidão a Deus.

Outros versos que podem ser memorizados:

“Eu Te louvarei, Senhor, de todo o coração” (Salmo 138:1*).

“Damos-Te graças, ó Deus, damos-Te graças” (Salmo 75:1*).

“Senhor, quero dar-Te graças de todo o coração” (Salmo 9:1*)

* Nova Versão Internacional.

3. Faça um cartaz de gratidão para as crianças levarem para casa. Corte cada folha de papel cartão em quatro partes. Forneça material decorativo (adesivos ou EVA recortado em formas variadas) para compôr a moldura do cartaz. Faça um furo perto do topo do cartaz, à direita. Prenda um barbante no furo pelo lado de trás e na outra extremidade do barbante amarre um lápis. Escreva no topo: “Lista de gratidão do/da: _____”. Faça 31 linhas numeradas. Incentive as crianças a registrarem a cada dia um motivo pelo qual serem agradecidas. As crianças menores podem fazer um desenho representando aquilo pelo que são agradecidas.

As crianças de 9 a 12 anos podem ser incentivadas a encontrarem versos nos Salmos ou em outras partes da Bíblia que falem de gratidão e anotá-los na linha representando cada dia.

4. Faça um mural de pedidos de oração. Coloque nas bordas corações brilhantes. Escreva o verso: “Louvado seja Deus que não rejeitou a minha oração” (Salmo 66:20, NVI). Ajude os mais novos que têm dificuldade para ler. Faça da oração um momento especial a cada semana e registre os pedidos de oração. Quando uma das orações for atendida, cubra o registro com um lindo rosto sorrindo.

RESUMINDO

“Deus habita na gratidão de Seus filhos”. Subitamente, compreendi. As crianças podem se esquecer de nossos momentos especiais de oração, mas espero que sempre se lembrem de que a gratidão alegra a Deus, e de que Ele abençoa a gratidão com Sua presença.

UMA ÚLTIMA PALAVRA

Mantenha contato com as crianças durante a semana enviando-lhes cartões postais a fim de assegurar-lhes de que você está orando pelos pedidos que fizeram. Não use o chavão: “Estou orando por você”, mas, “Estou orando para que sua mãe fique bem logo”, ou “Estou orando para que você encontre um meio de testemunhar a seu amigo”. Veja com que crianças você poderá ter acesso por e-mail e envie-lhes um *e-card* com a mesma mensagem.

As crianças são facilmente conduzidas. Ajude-as a desenvolverem uma vida de gratidão a nosso Pai celestial, a Jesus, o Filho; e ao Espírito Santo. Assim como ocorre com tudo o que é bom, isso exigirá tempo e esforços, mas você saberá que vale a pena quando sentir a presença de Deus cada vez mais entre as crianças – ainda, veja a alegria e o espírito de gratidão permanecer nelas enquanto se tornam homens e mulheres que estão transformando o mundo para Deus.

TRÊS RESULTADOS VISÍVEIS DA GRATIDÃO

1. **Agradeça a Deus por cada um de seus alunos – incluindo as suas imperfeições.** Ao começar a agradecer a Deus pelo João, com sua constante agitação; pela Mariana, com suas incessantes perguntas; pelo Alex, com seus comentários fora de contexto, algo começa a acontecer em seu interior. Seu coração fica inundado com mais amor e paciência e Deus lhe dá idéias a respeito de como enfrentar a agitação, as perguntas e os comentários desnecessários.
2. **Agradeça a Deus pelo privilégio de poder contribuir com a formação religiosa de seus alunos.** Ao agradecer a Deus por permitir-lhe esse tempo com as crianças, irá descobrir novas idéias que o/a ajudarão a transformar essas pequenas vidas em homens e mulheres que viverão radicalmente vidas reais.
3. **Agradeça a Deus pelo que Ele é.** Ao agradecer-lhe pelo que Ele é, pelo que Ele concede e pelo que Ele faz, sua vida borbulhará da alegria que somente vem de Deus – alegria que o/a mantém seguindo em frente, mesmo diante dos reveses que a vida contém. A alegria atrairá as crianças a amarem você e a Deus pela ação da gratidão.

Pamela J. Kuhn vive em Muncie, Indiana, onde trabalha com vários grupos de crianças. Ela escreveu vários livros com materiais para facilitar o preparo dos professores para a Escola Sabatina. “As crianças suscitam o melhor em mim”, ela diz. “Isto é algo pelo que ser agradecida a Deus!”

UM IMPULSO PARA SUA IMAGINAÇÃO

Ann E. Slaughter

L Os professores de crianças necessitam de itens baratos e versáteis para a docoração e ilustração das histórias e hinos bíblicos. O trabalho com as crianças me tem ajudado a desenvolver algumas coisas que funcionam para mim. Espero que impulsionem sua imaginação e você seja capaz de incluir muitas outras idéias pessoais.

Quão incrementadas e versáteis as roupas e outros itens baratos podem ser? Você está sempre buscando coisas comuns no intuito de tornar seu programa mais real e memorável para as crianças?

Quando peguei um pedaço de tecido azul, imediatamente me veio à mente a cena de um riacho ou de um rio, e prontamente ele se tornou minha ilustração. Primeiro, usei-o na Escola Cristã de Férias, como um rio ao lado de uma barraca de mineiros, com alguns sapos de borracha e pedras nas suas ribanceiras.

- Na classe para o rol do berço, uma criança senta na “água” e uma auxiliar e eu balançamos o tecido de um lado para outro enquanto cantamos “Veja o Barco na Água”. Os versos dizem: “Balança, balança, balança, balança, veja o barco na água”.
- Em outra ocasião, o tecido ficou com várias cadeiras em cima para representar o barco de Pedro. As crianças, com um pouco de ajuda, lançam a rede de pesca nas águas sobre um dos lados do barco de Pedro.
- Peixes de papel multicolorido nadam para dentro da rede, e as crianças puxam-na cheia de peixes. A rede é usada para outros fins como o véu da noiva no casamento. Em outra história.
- Você pode usar o marrom acinzentado para a cova dos leões ou para o topo de uma montanha.
- Um tecido dourado ou prateado facilmente se transforma – a toalha da mesa do banquete, o manto real, a cobertura de uma caixa para representar um móvel do templo, etc.

O fundamental é buscar tecidos que possam ser usados para vários fins nas histórias e hinos.

MAIS IDÉIAS

- O gramado artificial é muito útil para os cenários. Animais de pelúcia, como você sabe precisam comer, e muitos deles se alimentam de grama. Assim sendo, por exemplo, o cenário pode ser montado com o tecido drapeado envolvendo uma caixa longa, caindo sobre o lado e formando uma cachoeira, a grama disposta ao redor do lago abaixo, com ovelhas e cordeiros pastando. Esta pode ser excelente ilustração para falar a respeito de Jesus como o Bom Pastor que cuida de Suas ovelhas.
- Você pode também cortar tiras de papel cartão verde para limentar os alimais, ou usar outros materiais, mas os meus alunos tiveram dificuldade de imaginar a grama de tiras de papel.

- As flores artificiais são versáteis e baratas. Elas brilham na sala e podem ser agitadas individualmente para músicas a respeito da natureza ou mesmo usadas em uma encenação de visita a um amigo doente enfatizando a boa prática de visitar e animar os outros.

LIÇÕES PARA A VIDA TODA

Que emoção quando uma das mães me abordou várias semanas depois que comecei a ensinar, no programa da Escola Sabatina, essas atitudes de bondade para com os doentes. Ela contou que no sábado anterior havia convidado outra família para o almoço. “Você ficará surpresa quando lhe disser o que aconteceu” ela começou. “Fiquei preocupada quando não vi as crianças por alguns momentos. O que estariam fazendo? Como é de se imaginar, disparei para ver o que estava acontecendo! Quando encontrei as crianças, elas estavam ocupadas se revestando na visita umas às outras. Fiquei em pé, em silêncio observando enquanto elas partilhavam flores e cantavam o hino da Escola Sabatina”.

Essa mãe e eu partilhamos dos momentos gloriosos por sabermos que seu filho havia ouvido, aprendido e compreendido a lição.

HÁ MAIS!

Uma das minhas melhores descobertas não foi os incentivos para as histórias e hinos, mas para a decoração da sala – uma folha enorme de papel azul em oferta. Ela cobriu uma área feia da parede e se tornou um lindo cenário no qual colocar borboletas, um grande sol, gotas de chuva, aves, uma cesta e uma árvore cujas folhas mudam de acordo com a estação do ano. Sob a árvore coloquei animais de pelúcia, flores e outros itens apropriados.

Essa árvore fixada sobre o fundo azul, serviu para a história de Zaqueu – com uma escadinha com assento e meu cuidado para que nenhuma criança caísse. Nem todas as crianças quiseram subir na escada. No entanto, com uma grande figura de Jesus em feltro perto da árvore, algumas crianças subiram na escada e o som da música contando a respeito do pequeno Zaqueu soou e deu vida à história.

Você necessita de mais idéias? Siga lendo. Que Deus o/a abençoe em seus empenhos de ensino!



VOCÊ DÁ O TOM

JUNTOS PODEMOS CRESCER

Ginger Church

Prezada Ginger,

Li a revista Kids' Ministry Ideas, mas não encontrei nenhum artigo falando a respeito de igrejas realmente pequenas com apenas algumas crianças na classe da Escola Sabatina a cada sábado. Os materiais para professores têm muitas sugestões para igrejas de tamanho médio ou grande, mas nada para as igrejas pequenas.

Veja, ensino para três juvenis e para um aluno dos primários. Três das crianças são filhas do pastor que está na igreja apenas um sábado ou outro, visto que ele pastoreia três igrejas. O outro aluno é um menino que não vem com regularidade e muitas vezes ensino a lição apenas para ele. O que um professor pode fazer para tornar a Escola Sabatina mais interessante quando há tão poucas crianças?

Nota: Resido cerca de 100 km da igreja, e assim não posso comparecer durante a semana para definir e programar grandes coisas para nossa sala pequena. Levo mais de uma hora para chegar na igreja. Obrigada. Betty.

Você não é a única, Betty. Na média, as igrejas na América do Norte contam com 80 membros – maior que a sua, mas mesmo assim com poucas crianças.

Realmente louvo a Deus por seu amor pelas crianças e pela sua disposição de fazer diferença na vida deles – mesmo em meio a circunstâncias difíceis e trabalhando propriamente sozinha. Deus vê o seu bom trabalho e irá abençoá-lo. Disso você pode estar certa.

Permita-me dar-lhe algumas sugestões que poderão ajudá-la, pelo menos, a pensar em sua tarefa de forma diferente e a apreciá-la mais.

AVALIE SUA FORMA DE PENSAR

Jesus diz: “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mateus 18:20). Que promessa! Parece que foi escrito especialmente para você! Que bênção maravilhosa poder compartilhar no sábado de manhã.

Avalie sua atitude. Se você no íntimo deseja estar em outro lugar – seu rosto e linguagem corporal deixarão de revelar sua alegria de servir nessa área, e o menino e as filhas do pastor notarão isso. Em outras palavras, se você não aprecia seu serviço como líder e professora deles, então eles também desejarão estar em outro lugar.

ASSEGURE-SE DE QUE O TEMPO QUE PASSAM JUNTOS SEJA MUITO PRAZENTEIRO

Isto para você e para eles. Analise-os. Pergunte a si mesma como eles gostam de aprender. Algum deles está sempre pronto a falar? Se você não sabe ou não tem certeza, pergunte a eles. Desenvolvam juntos o estilo de aprendizagem.

Você talvez descubra que eles realmente não sabem o que querem ou não sabem como se expressar. Não há problemas. Siga em frente. Peça a Deus para dirigi-la – em primeiro lugar! Ore rogando sabedoria e conhecimento. Creia que aquilo que Ele colocar na sua mente será para a Sua glória.

ALGUMAS SUGESTÕES PARA AJUDÁ-LA A PENSAR

1. **Realize sua classe juntamente com a divisão de adultos** em alguns ou em todos os sábados. Assegure-se de que o programa inclua material interessante, para algum jovem que possa estar presente. (Descobri que os adultos gostam do material destinado às crianças.)
2. **Veja a si mesma como uma professora da “escola no lar”** Você deve desenvolver seu programa bem com muitos materiais para serem entregues – talvez alguns para uma ou duas semanas.
3. **Seu programa será muito mais pessoal** em vez de “ensinar” para grandes auditórios. Quando possível encene a lição. Ouçam histórias gravadas, prepare questionários com respostas mediante consulta ou estudo de todos os capítulos para as respostas.
4. **Convide outros adultos** como “líderes convidados”, “para contarem a história” ou mesmo para estarem na sala.
5. **Fale devagar, ouça atentamente** e, acima de tudo, **demonstre satisfação** pelas crianças presentes.
6. **Dedique tempo para falar a respeito de eventos atuais.** Eles são mencionados na Bíblia? Como afetam nossa vida hoje? Pergunte a respeito de como estão se saindo na escola – e realmente ouça a resposta. Ore individualmente pelas crianças presentes e pelos que estão ausentes.
7. **Dedique tempo em seu programa para iniciar um livro de orações** e as respostas recebidas, um **livro de milagres** que acontecem na vida de cada um, e um **livro de gratidão** (pelas boas notas, aniversários, oportunidades de testemunho, presentes inesperados ou cumprimentos recebidos, etc.). Você pode também incluir acontecimentos relacionados com o clima em uma ou mais dessas áreas.
8. **Leia um bom livro.** Você pode ler ou revesar-se na leitura com os presentes. Você pode fazê-lo a cada semana ou alternadamente. Os livros que falam sobre oração, milagres, Natal, etc. São excelentes para começar.
9. **Inicie um programa de leitura da Bíblia** com suas crianças. Parte da leitura pode ser feita durante a Escola Sabatina. (Para obter mais sugestões, veja o artigo “Leitura da Bíblia” nesta edição.)

NÃO SE SINTA SÓ!

Você pode enfrentar a manhã do sábado com medo, frustração ou com prazer. Você dá o tom! Participamos da Escola Sabatina e do culto para fortalecer nossa fé, para estarmos na presença de Deus. Vir e levar outros à Sua presença deve ser o alvo semanal. Que pensamento assombroso e correto.

Deus prometeu estar com você. Posso prometer-lhe que muitos outros líderes na Divisão Norte-Americana e no mundo irão se lembrar de você em suas orações, a cada semana. Esta é uma das maravilhas de pertencer à família de Deus.

Que as ricas bênçãos de Deus estejam com você. Que a sua colheita seja farta!



DIÁLOGO COM PRÉ-ESCOLARES

VOCÊ CONSEGUE CONVERSAR COM “CRIANÇAS PEQUENAS”?

Margaret Shauers

Quando menciono diálogo, surpreendo a maioria dos pais de minha classe de pré-escolares.

-- Não há como conversar com uma criança de 4 anos! – a mãe do Cristian disse rindo.

-- Você está totalmente certa – um pai respondeu. – Tudo o que o João faz é manter uma conversa infantil.

Infelizmente, alguns líderes e professores das divisões dos menores parecem concordar. Eles “ensinam” lições sem profundidade, controlam os alunos de forma rígida, inflexível durante os momentos de recreio e das lições, julgando que os momentos em que estão fazendo colagens, colorindo ou lanchando é o ponto alto e prazenteiro do período da aula.

Ou pior, observam as crianças brincarem e não se importam muito com o ensino porque “ó, você sabe, de fato elas somente começarão a aprender daqui um ou dois anos”.

ERRADO! ERRADO! ERRADO!

Cada criança em minha classe está aprendendo. Todas elas têm muito a dizer e não pouco. Nunca temos tempo suficiente para todo o diálogo! As crianças pequenas vêem, ouvem, tocam, sentem o cheiro e o sabor de tudo em seu mundo. Possuem também opinião definida a respeito de tudo. O conhecimento formal de que têm falta é temporário. Eles estão mais ávidos por aprender do que nunca.

Essa avidez leva-me ao ponto onde o diálogo se desenvolve. Durante toda a Escola Sabatina tento abrir a rica disposição mental das crianças com o objetivo de ajudá-las a aprenderem mais a respeito do mundo no qual vivem e mais a respeito de seu Criador.

E QUANTO AO JOÃO?

Sim, podemos conversar. Eu sei. Eu ensinei, a classe descrente. Agora o João, o segundo mais novo de seis crianças, cria que havia visto e ouvido tudo. Com irmãos mais velhos de quem aprender, ele tinha realmente “vivido muito” e era mais adiantado do que a maioria dos meus alunos. Isto com freqüência o levava a se rebelar com nossos jogos, músicas e histórias “para bebês”.

Conversas casuai com ele também revelaram o fato de que ele se sentia amargurado com sua irmã menor que subitamente estava recebendo a maior parte da atenção de sua mãe.

O resultado dessa amargura foi que o João parecia determinado a não orvir qualquer palavra adulta. Quando eu mencionava que o carro era azul, o João começava a argumentar que ele era vermelho. E quanto a nossa história sobre Jesus e Seu amor – bem, o João, também já havia ouvido tudo.

-- Vamos fazer outra coisa – ele interrompia ao iniciarmos nossa lição ou contarmos uma história espeical.

DESPERTE A CURIOSIDADE DAS CRIANÇAS

Determinado sábado primaveril, especialmente ensolarado e quente para sairmos ao ar livre, caminhamos pelo terreno da igreja. Ao voltarmos paramos por alguns minutos sobre o gramado.

Como ocorre com a maioria das crianças nessa idade, fizemos muitas paradas para aspirar o doce aroma das flores, para pegarmos algumas pedras bonitas para nosso centro da natureza e para observar um cachorrinho brincando com uma tira de papel celofane que voava pelo ar.

O Álvaro encontrou um lugar com lama e tivemos de resgatá-la antes que apenas as mãos estivessem sujas. A Camila notou que a grama nova tinha um cheiro “quase tão bom” quanto o aroma das flores.

Todos estavam correndo, pulando, subindo pelas barras de ferro e rindo. O João estava reunido ao grupo, embora tenha deixado muito claro por suas ações e atitudes que estava participando apenas porque (a) eu dissera para fazê-lo, e (b) não havia nada melhor para fazer. Apenas ocasionalmente ele se esquecia de estar enfadado e realmente se divertia com os demais.

VAMOS FALAR A RESPEITO DE JESUS

Logo as crianças voltaram para a sala. Mas o Jair notou que a área onde eles brincaram podia ser vista da sala. Visto que todas as crianças queriam ver a área onde acabaram de brincar permitimos-lhes mais alguns minutos. Depois iniciamos nossa história com a maioria das crianças em pé perto de mim, olhando pela janela.

Como de costume, na primavera a história focaliza nas hortas, no mundo verde de Deus. Enquanto eu lia, algumas crianças vieram para se sentar ao meu lado. O João permaneceu em pé, ainda olhando para fora. Ele não se virou quando fiz uma parada no meio da história porque muitas crianças queriam contar sua própria história a respeito da horta que tinham em casa, da de seus avós, dos vizinhos. O João permanecia calado. Não tinha nada para dizer, embora eu tenha certeza que uma vez ouviu atentamente cada palavra. Então, eu resumi a história a respeito de uma menina que depois que as plantas cresceram comeu cenouras, batatas e favas. Neste momento ele interrompeu:

-- A grama também cresce de sementes – falando em seu tom superior normal. – Eu plantei grama centenas de vezes – fez uma pausa para pensar e prosseguiu: - Você não pode comer grama, mas ela é divertida. Cheira bem.

(*Que milagre!* Pensei. O João declarando que outra criança estava certa a respeito de algo.)

Então, novamente em atitude agressiva, acrescentou:

-- Já sei o restante da história, professora. Ela diz que Deus nos deu a grama e as batatas e todo o resto. As histórias da igreja sempre dizem isso!

SILÊNCIO

Triste por vê-lo de costas com sua atitude “e daí?”, deixei os segundos passarem sem saber o que dizer. Posteriormente, agradei o fato de ficar muda. O João pensou mais um pouco e parece que se lembrou dos momentos felizes brincando do lado de fora.

Subitamente, deu um sorriso, de orelha a orelha, parecendo-se como nunca a um menino impetuoso, como não o vira ainda.

-- Gosto da grama – ele declarou brandamente. – Acho que sou parecido com Deus porque gosto da grama.

Então acrescentou em tom de total descoberta:

-- Sabe, Deus é legal!

Não foi necessário concluir a história. O João a finalizou tornando-a viva. Simplesmente proferimos uma breve oração: “Agradecemos-Te, Deus, pelo alimento, pela luz do sol e pela grama. Amém”.

Pela primeira vez, desde que ingressara em nossa classe o João ecoou o “amém”. Realmente ele concordava e se sentiu profundamente agradecido.

RESUMINDO

- ✚ Os adultos que crêem que um pré-escolar não tem capacidade de conversar deveriam ouvi-los! Todos eles compreendem e podem dizer em linguagem simples como as sementes caem da planta no solo e germinam, crescem e geram uma nova planta.
- ✚ Visto que os pré-escolares ainda estão muito apegados à terra, tento passar boa parte do tempo ao ar livre com eles.
- ✚ Em primeiro lugar, os pré-escolares são pessoas. Possuem todas as capacidades humanas necessárias para expressarem emoções e experiências. Dê a eles a possibilidade de fazerem exatamente isso. Então os observe crescer, não apenas física e mentalmente, mas no amor a Deus. Isso pode ajudar! Vi Deus conquistar o João.

PARCERIA PODEROSA

Dawn Marie Barhyte

Vários anos atrás, solicitei a contribuição dos pais para me ajudarem na confecção dos trajes de nossa encenação tradicional na Páscoa. Infelizmente, somente a mãe de uma criança se ofereceu para ajudar, o que era muito pouco para preparar os trajes de toda a minha classe de pré-escolares.

Isto me levou a pensar. Como podemos fazer com que os pais se envolvam mais na vida espiritual de seus filhos? Se você se parece comigo, já se debateu com essa pergunta. Por outro lado, sabemos que os pais são super-atarefados. Não obstante, temos o conhecimento de que o ministério eficiente deve contar com a parceria da criança, da igreja e dos pais.

Ainda, os estudos mostram que o envolvimento paterno está diretamente relacionado com a forma como as crianças sentem seu relacionamento com Deus.

A evidência esmagadora de formar parceria com as famílias deve ser a prioridade. Certamente, o envolvimento paterno envia a mensagem de que a Escola Sabatina é altamente considerada e um investimento muito bom no tempo do filho. Quando as crianças vêem seu pai envolvidos e comprometidos com sua família, terão maiores probabilidades de aceitar a Bíblia e quererão frequentar a igreja regularmente. O líder/professor da Escola Sabatina dos departamentos infantis desempenha papel fundamental na vida das famílias cristãs. Aqueles que ocupam essas funções podem prover um elo crucial entre a igreja e o lar. Estamos na posição ímpar de incentivar as famílias na frequência regular da Escola Sabatina.

Porém, os pais são o modelo espiritual primeiro e mais importante na vida do filho. Assim sendo, é lógico que focalizemos nos pais e filhos. Se a família não dá apoio à jornada espiritual, os filhos podem compreender claramente essa mensagem e não darão importância às lições da Escola Sabatina.

COMO FAZER COM QUE OS PAIS SE ENVOLVAM?

A maioria dos pais não se irá envolver automaticamente. Portanto, temos de convidá-los a se tornarem parceiros espirituais. Fomos chamados a fazer das famílias a prioridade, e não da pedagogia. Enquanto captam a atenção das crianças, entusiasmem as famílias a fazerem o mesmo!

Esse empreendimento cooperativo na fé muitas vezes de torna uma viagem extraordinária. Nosso sucesso depende da energia, do amor e do cuidado que estendemos às famílias. Exige esforço proposital e concentrado para promover essa parceria poderosa.

Como podemos inspirar as famílias contemporâneas a trabalharem conosco no crescimento espiritual de seus filhos?

- **Primeiro, reconhecer que o ministério eficiente trabalha em sociedade com as famílias;** fortaleça esse envolvimento em toda a oportunidade.

- **Depois, identificar o que está impedindo a participação e buscar corrigir o problema.** Abrir as portas para o pleno apoio da família ao comprometer-se a tornar seu programa semanal amigável à família.
- **Finalmente, orar e pedir a Deus por sabedoria para melhor servirmos a nossas famílias.** Somente então as crianças sob nossos cuidados terão a melhor oportunidade de crescerem em sua jovem fé.

SUGESTÕES A RESPEITO DE COMO COMEÇAR

1. **Estabeleça um exemplo positivo!** Mostre que você está envolvido na vida e no ministério da igreja. Sua energia e compromisso inspirarão até mesmo as famílias mais relutantes.
2. **Dê início a uma boa largada!** Certifique-se de que todos sejam bem-vindos quando convidar os pais para a parceria na jornada espiritual dos filhos. Crie uma atmosfera amistosa e cordial que incentive os relacionamentos.
3. **Constura uma ponte!** Estabeleça a harmonia. Ofereça orientação no início de cada ano informando a respeito do que será ensinado para as crianças, das atividades a serem desenvolvidas e das orações. Faça visitas aos lares e realize seminários relacionados com a vida familiar. Proveja apoio ao prover cuidados para as crianças durante a apresentação dos seminários.
4. **Cultive os relacionamentos!** Conheça as famílias e desenvolva meios para compreender seus pontos fortes, suas necessidades e interesses ímpares. Determine-se a estar em contato com os pais em todas as oportunidades, ainda que apenas para trocar um cumprimento.
5. **Aumente as oportunidades de conversar e de fortalecer os laços da igreja e do lar.** Você descobrirá que eles estarão mais abertos a falarem a respeito de circunstâncias pessoais que dificultam a paternidade.
6. **Acate a diversidade!** Reconheça que as famílias possuem todas as formas e tamanhos.
7. **Pratique a tolerância.** Convide os pais a se envolverem e a serem os líderes espirituais dos filhos. Certifique-se de não excluir aqueles de famílias não tradicionais. Mantenha a atmosfera cristã de amor e compreensão, certificando-se de não fazer julgamentos quando estiverem interagindo.
8. **Acomode as diferenças culturais.**
9. **Comunique-se com frequência.** Mantenha os pais sempre a par do que está ocorrendo em sua divisão. Informe-os a respeito de como a criança se está saindo – destacando o positivo quando estiver falando ao telefone, ao enviar cartões e outras correspondências. Mantenha as famílias informadas a fim de poderem ampliar o aprendizado no lar.
10. **Peça a ajuda dos pais!** Aceite que cada família tem algo a oferecer e que há muitas formas de se envolver. Permita que os pais escolham o tipo e o nível de participação mais adequada a eles. Troquem idéias a respeito de formas inovadoras para o apoio dos pais a seu programa. Facilite o envolvimento apresentando aos pais as opções que lhes estão disponíveis.

veis: Levantamento de fundos; preparo de algum alimento; ajudar no quadro de anúncios, preparo de materiais, etc.

- 11. Pense em formas alternativas de alcançar as famílias que não se dispõem a ajudar.**
- 12. Solicite sugestões das famílias.** Faça das sugestões delas parte integral de seus objetivos no ministério.
- 13. Proveja recursos.** Inicie uma biblioteca com materiais para os pais – livros, artigos, DVDs, etc. Para ajudá-los e apoiá-los de formas mais eficientes na paternidade.
- 14. Apresente um currículo que prepare os pais para se envolverem na vida espiritual dos filhos por meio de atividades para serem realizadas em casas, as quais reforçam o que foi aprendido na classe.**
- 15. Promova atividades divertidas com as famílias.** Ofereça entretenimento integral e eventos sociais que permitam a formação de uma rede. Convide os pais para as apresentações das crianças, para desjejuns, para programas de levantamento de fundos, e simplesmente programas para a integração social.
- 16. Ore pelas famílias!** Estabeleça alguns minutos antes da Escola Sabatina, a cada sábado, e rogue a orientação de Deus e a Sua bênção para cada família.

RESUMINDO

Você poderá surpreender-se ao saber que a pesquisa empírica apóia o fato de que os pais que são mais ativos no desenvolvimento espiritual de seus filhos fortalecem a fé deles. Os dados indicam que quanto maior for o envolvimento dos pais nas atividades da igreja, maior será a pontuação dos filhos no bem-estar espiritual.

FORMAS DE PROMOVER A DISCUSSÃO

Ao falarem, irão se lembrar.

1. **Concordo / Discordo.** Faça uma lista de afirmações controversas a respeito do assunto. Peça para as crianças dizerem se concordam ou se discordam e o motivo para tal. (Veja que a discussão não seja acalorada visto que pode não haver respostas certas ou erradas.)
2. **Troca de idéias.** Procure extrair o maior número possível de idéias das crianças a respeito do tema (ex.: formas de aumentar a freqüência, outras sugestões para as atividades missionárias, etc.)
3. **Estudo de Caso.** Apresente à classe um problema da vida real (membros ausentes, etc.) a fim de que analisem e apresentem sugestões.
4. **Entrevista.** A classe tem a oportunidade de fazer perguntas a uma determinada pessoa (ex.: professor de Bíblia ou missionário).
5. **Grupos pequenos para ouvir.** Os grupos pequenos ouvem uma apresentação ou música, com uma pergunta específica sobre o tema. Discutam as respostas, e falem a respeito dos pontos principais com a classe toda.
6. **Encenação.** O professor escolhe os participantes e estes encenam a história. A classe analisa a cena.
7. **Equipe de Análise.** Com perguntas específicas em mente, o grupo assiste a um vídeo ou filme curto. Discuta as respostas em grupo e depois com a classe toda.
8. **Debate.** Duas ou mais pessoas discutem pontos de vista opostos a respeito de um determinado tema enquanto a classe observa e se prepara para fazer perguntas e comentários. A fim de iniciar a discussão, atribua pontos de vista específicos a vários alunos da classe.
9. **Discussão em grupo.** As crianças se reúnem em grupos pequenos, com quatro ou seis participantes, e discutem brevemente um determinado assunto ou perguntas. O líder de cada grupo apresenta o parecer de seu grupo a todos na classe. (Isto funciona bem em classes grandes para dividir as diferentes partes da lição.)

Adaptado de Charles Betz, Teaching Techniques for the Adult Sabbath School. Religious Education Series Nº 4 (Westlake Village, Calif.: United Services, 1980), pp. 63-67.

O VALOR DOS CENTAVOS

Ruth O'Neil

Você está em busca de novas idéias para levantar dinheiro, especialmente para as missões e para o fundo de inversão?

Em nossa igreja como iremos pagar as atividades especiais que sempre parecem estar em questão. Algumas vezes, as crianças necessitam de coisas como livros ou camisetas e os pais muitas vezes reclamam a respeito dos custos.

Assim sendo, com freqüência ficamos preocupados com a resposta que receberemos sempre que temos de pedir dinheiro. A resposta dos pais quase sempre é que estão cansados de contribuírem para todas as atividades nas quais os filhos estão envolvidos. Porém, desejamos ter um projeto especial de investimento. Certo dia veio-nos a idéia de **recolhermos centavos**.

Dividimos as crianças em dois grupos, cada um com seu próprio balde. Então as equipes encheram os baldes com centavos. A equipe que arrecadou mais centavos no final ganhou um pequeno prêmio.

Os pais e parentes de todas as partes pareciam dispostos a se livrarem de suas moedas, e assim esvaziaram suas carteiras, seus bolsos e onde quer que guardassem moedas. As crianças se divertiam medindo e imaginando quem havia recolhido mais dinheiro a cada semana. O mais importante, levantaram uma quantia surpreendente para as missões.

No final de nossa campanha, as crianças se apresentaram na Escola Sabatina dos adultos e contaram o montante que haviam arrecadado "cem dólares". Elas estavam entusiasmadas com o pensamento de que crianças como elas, em outros países, poderiam aprender a respeito de Jesus com o dinheiro que fora arrecadado.

Planejando uma Viagem Missionária?

Se sua igreja tem um grupo de adultos que esteja planejando fazer uma viagem missionária, este Projeto pode funcionar bem:

- ❁ Peça que as crianças recolham moedas em sua vizinhança.
- ❁ Se o Projeto é grande, pode incluir todas as moedas.
- ❁ Fixe um tempo apropriado e planeje para que algumas das crianças apresentem a notícia durante o tempo dos anúncios na igreja.
- ❁ Liste os nomes no Boletim de todos os que doarem R\$ 20,00 ou mais.
- ❁ Ore semanalmente, durante a Escola Sabatina por seu Projeto Missionário ou sua inversão especial.
- ❁ Prepare uma festa de "agradecimento", depois que o evento de recolher os fundos tenham sido completado; e comemore o bom trabalho das crianças, pedindo a bênção de Deus para o Projeto.



ALEGRE O DIA DE ALGUÉM

Belinda Money

VISITA A UM LAR DE IDOSOS

Imagine que seu quarto seja o único lugar de que você disponha. Bem, você pode ir a uma sala para assistir a televisão ou jogar algum jogo de mesa com outra pessoa. Como seria nunca sair de casa, e se seus amigos e familiares quase nunca viessem visitá-lo? Talvez você já nem mesmo mais tenha uma família. Como iria se sentir?

Se a sua resposta foi muito solitário, você está certo. Infelizmente, muitos idosos que vivem em asilos se sentem exatamente assim. Talvez sua família viva distante. Talvez nem mesmo tenham familiares que os venham visitar. Alguns desses homens e mulheres têm problemas físicos e não conseguem se locomover. Como eles ficariam felizes se alguém os fosse visitar, cantar ou estar com eles, simplesmente para iluminar-lhes o dia.



Como bons mordomos, precisamos cuidar e ajudar todos os filhos de Deus. Isso inclui os idosos. Se você e seus alunos se sentem chamados para fazerem a diferença na vida de um idoso, há muitas formas pelas quais vocês podem fazer isso, o que exigirá apenas um pouco de seu tempo e esforços. Ao ministrar aos idosos, você estará fazendo novos amigos que podem enriquecer a sua vida.

DEFINA SEUS PLANOS

- Preparem alguns cartões coloridos para serem distribuídos aos velhinhos. Talvez lhe seja possível também acrescentar um pequeno presente, como flores.
- Organize um grupo, como por exemplo, sua classe da Escola Sabatina e cantem para os internos no asilo. A maioria deles gosta de ouvir crianças cantando.
- Visite o asilo cumprimente e converse com os velhinhos por alguns minutos. Talvez vocês ouvirão histórias interessantes a respeito da vida nos velhos tempos.
- Durante as festas natalinas, cantem música, encenem alguma peça e enviem cartões.
- Adotem um avô ou avó. Verifiquem se há residentes que não possuam familiares e veja que alguma criança o/a adote.
- Orem pelo asilo que estão visitando e pelas pessoas que passaram a conhecer pelo nome.

Ao fazer a visita, descubra aqueles que gostam de ouvir a leitura de um bom livro, ou conte sua história bíblica favorita. Muitos deles já não enxergam bem e não mais conseguem ler como antigamente.

LEITURA DA BÍBLIA

Um Desafio...Para você e para os que o rodeiam!

Ginger Church

Por anos tenho sonhado ler minha Bíblia completa, começando de Gênesis até Apocalipse; lê-la toda, sem passar nada por alto. Hoje, já completam duas semanas que estou seguindo minha Agenda e estou impressionada. Sei que no próximo ano começarei uma nova versão e, com entusiasmo lerei outra vez e outra vez, ao longo dos anos.

Eu imagino que muitos também têm se esforçado para ler sua Bíblia em um, dois ou cinco anos. Muitos outros já o têm feito. Mesmo se começar e não terminar tente de novo.

Que pode acontecer, se as crianças maiores começam este estudo hoje? Elas podem começar com uma versão para crianças. Os pais podem explicar algumas partes difíceis, enquanto se lê.

Alcançando minha meta, ou mesmo sem completá-la, eu desejo partilhar esta experiência com outros. Anime a quem deseja construir uma relação pessoal com Deus a levá-la a cabo. Faça da leitura da Palavra de Deus uma parte diária de sua vida.

Partilhe sua História.

Agradeceremos ouvi-lo contar sobre o que você fez ao começar a ler sua Bíblia pela primeira vez. Foi algo especial o começo? Seguiu algum cronograma, agenda, etc? Tem uma versão favorita? Ler a Bíblia sozinho, em equipe ou com um grupo grande? Como esta experiência mudou sua vida?



TRABALHOS MANUAIS

RECORDAÇÕES DO AMOR DE DEUS

Sol Sorridente

Materiais:

1. 2 Pratos grande descartáveis de cor amarela e 1 pequeno.
2. 2 círculos em feltro vermelho.
3. Um par de olhos móveis.
4. Um lápis preto.
5. Cola para trabalhos manuais.
6. Tesoura.
7. Fio plástico.

Procedimento:

- ◆ Cole os dois pratos grandes; uma vez que esteja seco, recorte as bordas em V's – tal como está indicado na figura.
- ◆ Cole o prato pequeno no centro dos grandes, para formar o rosto.
- ◆ Cole os olhinhos, os círculos de feltro e desenhe com o lápis preto, a boca – tal como indica a figura.
- ◆ Faça um furo na parte alta dos raios, depois amarre o fio plástico.



Pode colocar seu sol sorridente na janela.

Cão

Materiais:

1. Uma caixa redonda de 8 cm. de diâmetro.
2. 1 círculo em feltro marrom de 8 cm. de diâmetro, para o corpo e uma peça em forma oval, para a cara.
3. Uma peça em forma oval em feltro preto para o nariz.
4. 2 peças em forma oval em feltro marrom para as orelhas.
5. 2 círculos em feltro marrom de 2 cm. para as patas.
6. Lápis preto.
7. Tinta de tecido na cor rosa.
8. Cola para trabalhos manuais.

Procedimento:

- ◆ Pinte com o lápis as linhas e manchas do corpo em círculo de feltro de 8 cm.,



- ◆ Pinte com o lápis as linhas das patas em círculos pequenos. Depois, cole-os ao corpo – tal como se vê na figura.
- ◆ Em seguida, cole o corpo já pronto à tampa da caixa.
- ◆ Na peça ovalada da cabeça, pinte os olhinhos, cole a peça ovalada preta do nariz e pinte a linha da boca, os pontinhos pretos ao seu redor e maquie a cara com a cor rosa. Cole as orelhas e depois a cabeça ao corpo – assim como mostra a figura.

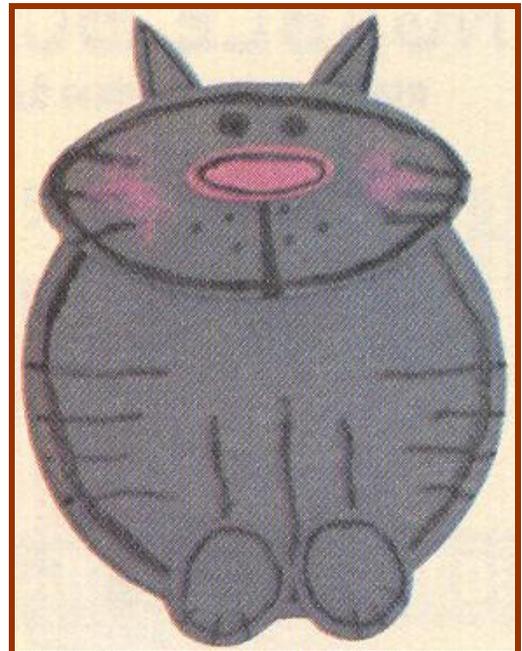
Gato

Materiais:

1. Uma caixa redonda de 8 cm. de diâmetro.
2. 1 círculo em feltro cinza de 8 cm. de diâmetro para o corpo e uma peça ovalada para o rosto.
3. Uma peça ovalada menor em feltro rosado para o nariz.
4. 2 triângulos em feltro cinza para as orelhas.
5. 2 círculos (2 cm. de diâmetro) em feltro cinza para as patas.
6. Lápis preto.
7. Tinta de tecido na cor rosa.
8. Cola para trabalhos manuais.

Procedimento:

- ◆ Pinte com o lápis preto as linhas no corpo (feltro de 8 cm.)
- ◆ Pinte com o lápis as linhas das patas nos círculos pequenos. Depois, cole-os ao corpo – assim como está na figura.
- ◆ Depois cole o corpo já pronto à tampa da caixa.
- ◆ Na peça ovalada da cabeça pinte os olhinhos, cole a peça ovalada rosada do nariz e pinte a linha da boca, os pontinhos pretos ao seu redor e maquie a cara com a tinta rosa. Cole as orelhas e depois, a cabeça ao corpo – assim como apresenta a figura.



Desfrutem dos seus Trabalhos Manuais!